

O PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA REDE DE ENSINO DE RIBEIRÃO DO PINHAL/PR

Lúcia Helena Nogari Moreira¹;
Marilda Pereira Cardozo da Silva²;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 3

Em se tratando da Educação Integral no município de Ribeirão do Pinhal, destacamos que grande parte dos centros municipais de Educação Infantil desde sempre atenderam os alunos de maneira integral. Há no município 04 CMEIs, sendo 03 destes na zona urbana e 01 na zona rural. O CMEI Cônego Wenceslau Wiktor atende alunos parcialmente, o CMEI Professora Zaira atende os alunos em período integral, o CMEI Pequeno Príncipe (zona rural), atende os alunos em período integral e o CMEI Vó Zaide atende alunos em período parcial e integral.

Das 05 unidades de Ensino Fundamental, das quais 01 localizada na zona rural, a Escola Municipal Nova Carvalho atende alunos em período integral, ampliação de jornada escolar, desde o exercício de 2015.

A transição do tempo parcial para o tempo integral requer planejamento a longo prazo, que possibilite adequação, acompanhamento, revisão das estratégias e ações e correção para efetivação desta transição, sem incorrer a retrocessos ou mesmo paralisação de oferta do tempo integral.

A educação integral em sua concepção deve garantir o desenvolvimento do sujeito nas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural, como parte indissociável do processo de aprendizagem e uma formação comprometida com o exercício da cidadania, com o objetivo de melhoria da aprendizagem de crianças e adolescentes por meio da mobilização e integração em diferentes espaços, tempos educativos, interações sociais e diversificação de oportunidades educativas e experiências.

1 Secretária Municipal de Educação e Cultura do Município de Ribeirão do Pinhal/PR, educacaoribeiraodopinhal@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Assessora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Ribeirão do Pinhal/PR, maripecar@hotmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

Como a implantação da educação integral é gradativa, faz-se necessário estabelecer uma ordem de prioridade para esta expansão das matrículas.

Na primeira fase da Educação Infantil (creche - de zero a três anos de idade), pretende-se, fazer a implantação do ensino integral priorizando crianças em condições de risco social, as que apresentam alguma forma de deficiência ou transtorno, as que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica e as crianças cujos pais e mães trabalham fora de casa.

Na segunda fase da Educação Infantil (pré-escola - quatro e cinco anos de idade), de matrícula obrigatória para crianças com quatro anos completos ou a completar até a data de 31 de março, o ensino em período integral deverá ser oferecido a todas as crianças, podendo o município oferecer o ensino em tempo parcial apenas em casos especiais.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, a implantação da educação em tempo integral será feita através da ampliação de jornada escolar, sobretudo, para crianças em situações prioritárias e de vulnerabilidade social. A ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares objetiva ampliar o tempo e diversificar os espaços e oportunidades de aprendizagem, visando a melhoria da aprendizagem do estudante e da convivência familiar.

Em resumo, a política de educação integral enfrenta uma série de desafios e dificuldades, mas também apresenta avanços significativos que indicam seu potencial para transformar a educação local. O sucesso na implementação depende de uma abordagem equilibrada que considere a capacitação dos profissionais, a integração de recursos e a colaboração entre diferentes setores, além de um compromisso contínuo com a equidade e a melhoria da qualidade educativa.

Palavras-chave: Educação Integral, Ampliação de Jornada, Atividade Complementar.